

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO
S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2018

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Informações Contábeis Intermediárias
Em 30 de setembro de 2018

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados - método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações contábeis intermediárias, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 da Prática Klimaquip Industria e Comércio S.A. ("Companhia"), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes.

1. Descrição dos Negócios da Companhia

Somos uma empresa que atua, desde 1991 no setor industrial com a fabricação de fornos e equipamentos voltados para o mercado de panificação e gastronômico sob as marcas "Prática Technipan" e "Prática Technicook", bem como na produção de equipamentos para conservação e congelamento de alimentos sob a marca "Klimaquip", visando o abastecimento tanto do mercado interno, quanto do mercado internacional. Além destes, distribuimos produtos que completam nossa oferta ao mercado.

A Prática Klimaquip tem como missão levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos. Entendendo que este mercado de serviços de alimentação busca produtividade, segurança, eficiência energética e redução de custos, a Prática Klimaquip oferece equipamentos confiáveis e com a melhor tecnologia para preparo, conservação e transporte de alimentos. Mais que qualquer outro competidor, a Prática está próxima aos clientes, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Nossa atuação é pautada no princípio da qualidade total, fabricando produtos robustos e de acabamento cuidadoso, com foco em eficiência energética, tecnologia de alimentos e automação. Como fruto de nossos esforços voltados à qualidade de nossos produtos, contamos com certificações de reconhecimento internacional, tais como NSF, UL e ISO 9001, e também com prêmios de reconhecimento nacional, como o Prêmio SES de Qualidade no Trabalho recebido em 2012 e o Prêmio Mineiro de Qualidade em 2011.

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 ("Incorporada" ou "Prática Participações"), nos termos e condições do "Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.", celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 ("Incorporação").

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

A BDO RCS Auditores Independentes SS (“BDO”), atual auditor independente de nossa Companhia, também foi o auditor independente para a elaboração de nossas demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais, bem como dos relatórios de revisão trimestrais da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. para os exercícios de 2017, 2016 e 2015 e da Incorporada Prática Participações S.A. para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

2. Destaques do exercício

No período encerrado em 30 de setembro de 2018 a Companhia atingiu receita líquida de R\$77,2 milhões, o que representa um aumento de 17,9% nas receitas líquidas quando comparado ao mesmo período encerrado em 30 de setembro de 2017, que registrou R\$65,4 milhões.

O volume de vendas cresceu 27,7% na comparação entre os nove primeiros meses de 2017 e 2018, quando foram vendidos 6.116 e 7.809 equipamentos respectivamente. Esse aumento é resultado da: (i) recuperação de Market Share com lançamento de novos produtos e (ii) modernização do portfólio atual de produtos.

3. Produtos e serviços comercializados

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos segmentos e mercado a que se destinam. Esses segmentos são acompanhados periodicamente e a evolução desses mercados e analisada pela Diretoria Executiva.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Equipamentos para gastronomia e panificação e Equipamentos para conservação e congelamentos, subdivididos da seguinte forma:

Equipamentos para gastronomia e panificação:

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que ofertando fornos combinados e fornos speed ovens. Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 25,1% do faturamento da Companhia, contra 27,8% no mesmo período de 2017;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias, supermercados e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de máquinas para preparo de pães e outros produtos de panificação e fornos de lastro, turbo e convecção. Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas com vendas na Linha Technipan representaram 35,6% do faturamento do Grupo, contra 36,8% no mesmo período de 2017;

- Exportação: as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas com vendas no mercado internacional representaram 7,7% do faturamento, contra 4,2% no mesmo período de 2017; Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados;
- Equipamentos para revenda: também atuamos como distribuidores de produtos complementares a nossa linha, tais como máquinas de lavar louças e fatiadores de frios. Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas com vendas na Linha de revenda representaram 6,3% do faturamento do Grupo, contra 6,2% no mesmo período de 2017;

Equipamentos de refrigeração

Para o segmento de refrigeração oferecemos ultra congeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip. Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas com vendas na Linha de Refrigeração representaram 18,4% do faturamento do Grupo, contra 14,1% no mesmo período de 2017;

Outros

Com o objetivo de estreitar o relacionamento com os clientes no pós-venda, em 2013 foi constituída a Prática Serviços e Locações Ltda., que tem o objetivo de fomentar as vendas de acessórios complementares a linha e locação de equipamentos. Nos primeiros nove meses de 2018 as receitas dessa linha de negócios representaram 7,0% do faturamento, contra 10,9% no mesmo período de 2017;

Em 2015 foi constituído a subsidiária Pratica Products Inc. que tem o objetivo de fomentar e estimular as vendas para o mercado Norte Americano. Embora ainda sem efeitos significativos na receita da Companhia, a administração acredita que o mercado apresenta um grande potencial e uma vertente de crescimento para os próximos anos da Companhia.

4. Condições Financeiras

Apresentamos as condições financeiras dos períodos encerrados em 30 de setembro de 2018 e 2017.

Demonstração do Resultado	Período encerrado em 30 de setembro de				
	2018		2017		Variação 18x17
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Receita líquida de vendas	77.160	100,0%	65.426	100,0%	17,9%
Custo dos produtos vendidos	(43.578)	-56,5%	(35.520)	-54,3%	22,7%
Lucro bruto	33.582	43,5%	29.906	45,7%	12,3%
Despesas administrativas	(18.531)	-24,0%	(14.062)	-21,5%	31,8%
Despesas comerciais	(9.622)	-12,5%	(8.154)	-12,5%	18,0%
Depreciação e amortização	(507)	-0,7%	(444)	-0,7%	14,2%
Resultado de equivalência patrimonial	179	0,2%	-	0,0%	-
Outras receitas (despesas) operacionais	2.261	2,9%	1.296	2,0%	74,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	7.362	9,5%	8.542	13,1%	-13,8%
Despesas financeiras	(5.795)	-7,5%	(2.724)	-4,2%	112,7%
Receitas financeiras	2.672	3,5%	845	1,3%	216,2%
Resultado financeiro, líquido	(3.123)	-4,0%	(1.879)	-2,9%	66,2%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.239	5,5%	6.663	10,2%	-36,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.109)	-1,4%	(1.025)	1,6%	8,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(95)	-0,1%	(802)	-1,2%	-88,2%
Lucro antes da participação dos não controladores	3.035	3,9%	4.836	7,4%	-37,2%
Lucro do período	3.035	3,9%	4.836	7,4%	-37,2%

¹ Percentual sobre a receita líquida

Abaixo são os principais indicadores financeiros acompanhados pela Direção para a Administração da Companhia.

	Período encerrado em 30 de setembro de: (em R\$ mil)		Avaliação Horizontal %
	2018	2017	2018 X 2017
Receita Líquida de Vendas	77.160	65.426	17,9%
Lucro Bruto	33.582	29.906	12,3%
Lucro Operacional	7.362	8.542	-13,8%
EBITDA	9.675	10.374	6,7%
Margem EBITDA	12,5%	15,9%	3,3 p.p.
Lucro líquido do período	3.035	4.836	37,2%

No que tange às nossas principais condições financeiras, apresentamos crescimento no volume de vendas quando comparamos os nove primeiros meses de 2017 e 2018 de R\$11,7 milhões em valores absolutos ou 17,9%.

As vendas da Companhia são impactadas sobretudo pela economia do Brasil, visto que nos primeiros nove meses findos em 30 de setembro de 2018 cerca de 90,3% das vendas foram realizadas no mercado nacional. Na data da elaboração desse relatório não haviam sido divulgados os dados de crescimento da economia, mas como apontam especialistas o crescimento do PIB nos primeiros nove foi 1,0%. O incremento da receita é fruto de esforços da Companhia, com a atualização de seu portfólio de produtos e aumento do Market Share.

Nossos negócios são impactados também pela dificuldade de obtenção de crédito por nossos clientes. As reduções nas taxas de juros ainda não tiveram efeito significativo no crédito concedido e aliados ao maior rigor na liberação de financiamentos de nossos produtos impactaram diretamente nossas vendas. Embora o Banco Central tenha reduzido constantemente a taxa de juros básica, os reflexos ao longo da cadeia ainda não foram sentidos.

O aumento no lucro bruto em valores absolutos de R\$3,7 milhões ou 12,3% no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 quando comparado ao mesmo período de 2017, está alinhado com o aumento das vendas no período e custo de mercadoria vendido menor, refletindo melhor gestão dos custos e preços de venda.

O EBITDA no período apresentou uma redução absoluta de R\$0,7 milhões ou -6,7%. No período analisado em 2018 a margem EBITDA registrada foi de 12,5%, inferior quando comparada a margem obtida no mesmo período em 2017 quando foi de 15,9%. Essa redução é devido, sobretudo ao aumento das despesas administrativas, com o aumento da estrutura em nossa subsidiária nos Estados Unidos, que ainda não surtiu efeitos representativos em vendas.

O lucro líquido teve uma redução de R\$1,8 milhões representando uma redução de 37,2% quando comparado com os nove primeiros meses de 2017.

5. Condições Patrimoniais Gerais

Apresentamos as variações do balanço patrimonial com os saldos encerrados em 30 de setembro de 2018 e 2017:

Balanços patrimoniais	Em 30 de setembro de				
	30/09/2018	Análise Vertical	31/12/2017	Análise Vertical	Variação 18 x 17
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	15.650	13,7%	4.118	4,4%	280,0%
Contas a receber de clientes	27.232	23,9%	26.083	28,0%	4,4%
Estoques	24.186	21,2%	16.547	17,8%	46,2%
Impostos a recuperar	1.005	0,9%	1.046	1,1%	-3,9%
Despesas antecipadas	751	0,7%	345	0,4%	117,7%
Dividendos a receber	63	0,1%	63	0,1%	0,0%
Outros ativos circulantes	2.196	1,9%	2.115	2,3%	-3,8%
Total do ativo circulante	71.083	62,3%	50.317	54,1%	41,3%
Não circulante					
Ativo fiscal diferido	2.350	2,1%	2.950	3,2%	-20,3%
Outros ativos não circulantes	152	0,1%	198	0,2%	-23,2%
Investimentos	511	0,4%	332	0,4%	53,9%
Imobilizado	29.011	25,4%	30.102	32,4%	-3,6%
Intangível	11.052	9,7%	9.143	9,8%	20,9%
Total do ativo não circulante	43.076	37,7%	42.725	45,9%	0,8%
Total do ativo	114.159	100,0%	93.042	100,0%	22,7%

¹ Percentual sobre o total do ativo

Balancos patrimoniais	Em 30 de setembro de				
	2018	Análise Vertical	2017	Análise Vertical	Variação 18 x 17
	(R\$ mil)	(%)	(R\$ mil)	(%)	(%)
Passivo Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17.064	14,9%	13.269	14,3%	28,6%
Fornecedores	13.090	11,5%	9.892	10,6%	32,3%
Obrigações tributárias	795	0,7%	1.594	1,7%	-50,1%
Impostos e contribuições a recolher	344	0,3%	470	0,5%	-26,8%
Salários e encargos sociais	2.924	2,6%	2.039	2,3%	43,4%
Receita antecipada	845	0,7%	878	0,9%	-3,8%
Adiantamentos de clientes	3.918	3,4%	2.867	3,1%	36,7%
Dividendos a pagar	-	-	1.794	1,9%	-100,0%
Provisões diversas	1.247	1,1%	1.903	2,1%	-34,5%
Outras passivos circulantes	2.063	1,8%	1.882	2,0%	9,6%
Total do passivo circulante	42.290	37,0%	36.588	39,3%	15,6%
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	30.153	26,4%	8.898	9,6%	238,9%
Provisão para contingência	923	0,8%	911	1,0%	1,3%
Passivo fiscal diferido	1.035	0,9%	1.046	1,1%	-1,1%
Não Circulante	32.111	28,1%	10.855	11,7%	195,8%
Patrimônio líquido					
Capital social	29.068	25,5%	29.068	31,2%	0,0%
Reservas de capital	(1.660)	-1,5%	(111)	-0,1%	-1.395,5%
Reserva de lucros	8.283	7,3%	14.628	15,7%	-43,4%
Ajuste de avaliação patrimonial	2.009	1,8%	2.031	2,2%	-1,1%
Ajuste acumulado de conversão	(504)	-0,4%	(17)	-0,0%	2.864,7%
Lucros acumulados	2.562	2,2%	0	0,0%	0,0%
Patrimônio líquido	39.758	34,8%	45.599	49,0%	-12,8%
Total do passivo e do patrimônio líquido	114.159	100,0%	93.042	100,0%	22,7%

¹ Percentual sobre o total do passivo

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

A dívida líquida é calculada pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa.

A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador nos períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

	30.09.2018	31.12.2017
Empréstimos e financiamentos - Circulante	17.064	13.269
Empréstimos e financiamentos - Não circulante	30.153	8.898
Dívida Bruta	47.217	22.167
(-) Caixa e equivalentes de caixa	15.650	4.118
Dívida Líquida	31.567	18.049

O aumento na dívida líquida decorreu da maior necessidade de capital de giro, sobretudo para o financiamento do estoque, que no período apresentou uma elevação de R\$7,6 milhões. Também impactou a dívida líquida o resgate de 414.253 ações de titularidade da MNF Capital SGPS ocorrida em 31 de agosto de 2018 com o valor de R\$8,4 milhões.

Nosso índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Esse índice expressa a capacidade de pagamento de nossas obrigações no curto prazo. O valor acima de 1 indica que a Companhia tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo.

	30.09.2018	31.12.2017
Ativo Circulante	71.083	50.317
Passivo Circulante	42.290	36.588
Índice de Liquidez	1,7 X	1,4 X

6. Governança Corporativa

Valores e Princípios Organizacionais - Desde 2003, durante o ciclo de planejamento anual, de maneira participativa entre os gerentes e principais líderes, a Missão, a Visão e os Valores são revisitados e eventuais ajustes são adotados. Como exemplo dessa prática, em 2012, a empresa complementou as explicações dos valores Proatividade, Agilidade e Vontade de Melhorar, mencionando pontos como o controle do próprio tempo, senso de urgência e espírito de excelência, respectivamente.

A Missão da empresa é “Levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos”.

Sua Visão é “Ser uma empresa de classe mundial e atuação global, com excelência reconhecida em produtos, processos produtivos e sistemas administrativos”.

Seus Valores são Proatividade, Agilidade, Inovação, Dedicção ao Cliente, Respeito, Vontade de Melhorar, Competitividade, Comprometimento, Espírito de Colaboração, Gratidão, Honestidade e Austeridade.

As atualizações e revisões desses princípios e valores são registradas no documento do Planejamento Anual da empresa e continuamente divulgadas através de site, cartazes na empresa, treinamentos, integração de novos funcionários e pronunciamentos da diretoria e presidência em ocasiões diversas, além da divulgação feita a clientes e parceiros na ocasião de treinamentos, visitas e na convenção, que tem como tema, a cada edição, um dos valores.

Código de Ética - Criado em 2008, a empresa tem seu código de ética formalizado, o qual é divulgado de vários modos: cartazes, site e material de divulgação. O código de ética regula relações internas e externas da empresa. Está facultado aos colaboradores fazer denúncias de fatos que tenham violado o código de ética da empresa através de via que não obriga a identificação do denunciante. Em 2010, a empresa passou a facultar a seus parceiros comerciais, clientes e outros interessados o uso do endereço eletrônico errozero@praticabr.com, para tratar inclusive de questões éticas. Para tratativa de questões de conduta interna, desde 2011 é disponibilizado aos colaboradores uma caixa de comunicação onde pode-se fazer sugestões, reclamações e/ou denúncias, com identificação opcional. Os registros dessa entrada são coletados semanalmente pelo setor de Recursos Humanos e compartilhados com os diretores para que sejam apurados e tratados. Desde 2007, o processo de seleção e recrutamento da empresa passou a contemplar etapas de avaliação da conduta dos candidatos em relação a aderência a ética. O código de ética está composto dos seguintes tópicos:

1. As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os interesses da empresa, porém sem prejudicar a outra parte.
2. É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer.
3. É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre a Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviços ou parceiros comerciais.
4. Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes.
5. As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros.
6. Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades.
7. É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual.
8. Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem.
9. Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria.
10. A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes.
11. É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização.
12. É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais.

Riscos empresariais - Anualmente, durante o processo preparatório para o Planejamento do ano seguinte, nas reuniões de Pré Planejamento, os gestores em conjunto com a Presidência e Diretoria, munidos de informações previamente levantadas pela área de Assessoria de Comunicação e Planejamento, identificam as ameaças provenientes do ambiente, através de um checklist utilizado na construção da matriz SWOT, que contempla os potenciais riscos a influir nos aspectos econômicos, legais, tecnológicos, políticos, sociais, demográficos, ecológicos, culturais e concorrenciais. Como melhoria implementada ao processo, a partir do ciclo de planejamento de 2013, passou a ser criada uma matriz dos riscos identificados, que após analisados de acordo com relevância, são classificados e alinhados com sugestões de “Como prevenir” que nortearão a criação dos planejamentos departamentais para o ano.

Tomada de Decisão, Comunicação e Implementação - Estruturado na hierarquia do organograma, formalizado e disseminado desde 2003, os diretores e presidente são responsáveis pelas principais decisões que direcionam as atividades da empresa. Em 2009, essas decisões passaram a ser amparadas pelo Conselho Consultivo, a partir de 2013 passou a ser pelo Conselho de Administração que se reúne bimestralmente e analisa os planos de todas as diretorias, contribuindo com suas sugestões e opiniões. Em uma segunda frente, em 2011, formaram-se os comitês multi-departamentais específicos de Desenvolvimento de Produtos, Responsabilidade Social, Preços e Custos, Investimentos, Tecnologia da Informação e Formação de Liderança que se reúnem para propor planos e melhorias. É responsabilidade dos diretores e presidente comunicar as tomadas de decisões pertinentes ao conhecimento dos demais gestores e força de trabalho durante as reuniões do grupo de gestão; as rotinas de planejamento anual; as reuniões gerais mensais, envolvendo todos os colaboradores, que por sua vez tem a responsabilidade de inserir em sua rotina de trabalho as atividades pertinentes às decisões da diretoria.

Prestação de Contas - A Prática Klimaquip S.A. é uma Sociedade Anônima, de capital fechado. Desde 2009 a diretoria realizava a prestação de contas e o acompanhamento dos resultados financeiros, dos planos de ação estabelecidos e demais indicadores não financeiros para um Conselho Consultivo. Com a integração do BNDESPar ao quadro societário, em 2013, esse Conselho passou a ser um Conselho Administrativo. Adicionalmente, em 2014 com a integração da MNF ao quadro societário o conselho passou a ser formado por 7 membros sendo obrigatório um representante do BNDESPar, um representante da MNF e um membro independente. O Conselho se reúne com periodicidade bimestral para análises e questionamentos à diretoria sobre desvios nos resultados, orçamentos e metas.

7. Eventos Subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes posteriores ao fechamento do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2018.

8. Perspectivas Futuras

Mediante a situação adversa da economia brasileira e a perspectivas futuras de retração da economia a administração tem tomado ações com o objetivo de preservar seus resultados. No orçamento aprovado para o exercício de 2018 estão previstos aumentos nos volumes comercializados, para suportar o crescimento foram propostos aumentos no quadro de funcionários com impactos no aumento de despesas. No entanto, a Companhia mantém atenção constante e pode tomar medidas no intuito de manter os resultados projetados.

Não estão previstos investimentos vultuosos em aumentos de capacidade e expansão comercial. A Companhia dedicou maiores esforços nas áreas com potencial de aumentar as receitas, sobretudo Exportação e desenvolvimento de novos produtos.

9. Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e as informações trimestrais do encerradas em 30 de setembro de 2018.

10. Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de setembro de 2018 não realizaram outros trabalhos que não o de revisão das demonstrações financeiras apresentadas.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Klimaquip S/A e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A.
Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais - ITR acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Informações contábeis intermediárias do período comparativo

As informações contábeis intermediárias, referente ao período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram por nós revisadas, as quais foram consolidadas nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia Prática Participações S.A. do relatório datado de 13 de novembro de 2017, e a Prática Participações S.A. fora incorporada reversamente no quarto trimestre de 2017 pela Prática Klimage Indústria e Comércio S.A.

São José dos Campos, 14 de novembro de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MG 009485/F-0


Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Balancos patrimoniais
Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Notas	Controladora		Consolidado		Notas	Controladora		Consolidado		
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.331	3.668	15.650	4.118	11	16.229	12.422	17.064	13.269	
Contas a receber de clientes	5	29.152	26.830	27.232	26.083	12	13.039	9.870	13.090	9.892	
Estoques	6	23.203	16.042	24.186	16.547		795	1.594	795	1.594	
Impostos a recuperar		854	834	1.005	1.046		344	470	344	470	
Despesas antecipadas		733	291	751	345	7	2.887	2.039	2.924	2.039	
Dividendos a receber		63	63	63	63		845	878	845	878	
Outros ativos circulantes		4.209	2.266	2.196	2.115		3.950	3.028	3.918	2.867	
		<u>73.545</u>	<u>49.994</u>	<u>71.083</u>	<u>50.317</u>		<u>43.964</u>	<u>35.952</u>	<u>42.290</u>	<u>36.588</u>	
Não circulante											
Ativo fiscal diferido	7	2.350	2.950	2.350	2.950						
Outros ativos não circulantes		152	198	152	198						
Investimentos	8	511	659	511	332						
Imobilizado	9	24.624	25.236	29.011	30.102						
Intangível	10	11.052	9.143	11.052	9.143						
		<u>38.689</u>	<u>38.186</u>	<u>43.076</u>	<u>42.725</u>		<u>28.512</u>	<u>6.629</u>	<u>32.111</u>	<u>10.855</u>	
Total do ativo		<u>112.234</u>	<u>88.180</u>	<u>114.159</u>	<u>93.042</u>		<u>112.234</u>	<u>88.180</u>	<u>114.159</u>	<u>93.042</u>	
Circulante											
Empréstimos e financiamentos	11					11	16.229	12.422	17.064	13.269	
Fornecedores						12	13.039	9.870	13.090	9.892	
Obrigações tributárias							795	1.594	795	1.594	
Imposto de renda e contribuição social						7	344	470	344	470	
Obrigações trabalhistas e sociais							2.887	2.039	2.924	2.039	
Receita antecipada							845	878	845	878	
Adiantamentos de clientes							3.950	3.028	3.918	2.867	
Dividendos a pagar	16.g						-	1.794	-	1.794	
Provisões diversas	14						1.247	1.903	1.247	1.903	
Provisão para perda de investimento	8						3.483	525	-	-	
Outros passivos circulantes							1.145	1.429	2.063	1.882	
							<u>43.964</u>	<u>35.952</u>	<u>42.290</u>	<u>36.588</u>	
Não circulante											
Empréstimos e financiamentos	11					11	26.554	4.672	30.153	8.898	
Provisão para riscos processuais	15					15	923	911	923	911	
Passivo fiscal diferido	7					7	1.035	1.046	1.035	1.046	
							<u>28.512</u>	<u>6.629</u>	<u>32.111</u>	<u>10.855</u>	
Patrimônio líquido						16					
Capital social							29.068	29.068	29.068	29.068	
Reservas de capital							(1.660)	(111)	(1.660)	(111)	
Reserva de lucros							8.283	14.628	8.283	14.628	
Ajustes de avaliação patrimonial							2.009	2.031	2.009	2.031	
Ajustes Acumulados de Conversão							(504)	(17)	(504)	(17)	
Lucros acumulados							2.562	-	2.562	-	
							<u>39.758</u>	<u>45.599</u>	<u>39.758</u>	<u>45.599</u>	
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>112.234</u>	<u>88.180</u>	<u>114.159</u>	<u>93.042</u>		<u>112.234</u>	<u>88.180</u>	<u>114.159</u>	<u>93.042</u>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Demonstrações do resultado

Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
		3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receita líquida de vendas	17	31.042	76.571	28.657	65.426	31.666	77.160	28.657	65.426
(-) Custo dos produtos vendidos	18	(16.897)	(41.902)	(14.500)	(35.520)	(18.404)	(43.578)	(14.500)	(35.520)
(=) Lucro bruto		14.145	34.669	14.157	29.906	13.262	33.582	14.157	29.906
(+/-) Despesas/receitas operacionais									
Despesas administrativas e gerais	18.1/19	(5.729)	(16.604)	(4.894)	(14.062)	(6.489)	(18.531)	(4.894)	(14.062)
Despesas comerciais	20	(3.926)	(9.442)	(3.463)	(8.154)	(3.956)	(9.622)	(3.463)	(8.154)
Depreciação e amortização	18.1	(171)	(502)	(153)	(444)	(176)	(507)	(153)	(444)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(990)	(2.618)	-	-	136	179	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		259	1.555	394	1.296	912	2.261	394	1.296
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		3.588	7.058	6.041	8.542	3.689	7.362	6.041	8.542
Receitas financeiras	21	1.232	2.663	241	845	1.234	2.672	241	845
Despesas financeiras	21	(2.576)	(5.482)	(969)	(2.724)	(2.679)	(5.795)	(969)	(2.724)
(=) Resultado financeiro	21	(1.344)	(2.819)	(728)	(1.879)	(1.445)	(3.123)	(728)	(1.879)
(=) Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		2.244	4.239	5.313	6.663	2.244	4.239	5.313	6.663
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente	7	(751)	(1.109)	(1.025)	(1.025)	(751)	(1.109)	(1.025)	(1.025)
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	7	65	(95)	(755)	(802)	65	(95)	(755)	(802)
(=) Lucro líquido do período		1.558	3.035	3.533	4.836	1.558	3.035	3.533	4.836
Atribuível à:									
Acionistas controladores		1.558	3.035	3.533	4.836	1.558	3.035	3.533	4.836
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-
		1.558	3.035	3.533	4.836	1.558	3.035	3.533	4.836
Lucro líquido básico por ação - em Reais		0,38	0,73	2,72	3,73	0,38	0,73	2,72	3,73
Lucro líquido diluído por ação - em Reais		0,38	0,73	2,72	3,73	0,38	0,73	2,72	3,73

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido do período	1.558	3.035	3.533	4.836	1.558	3.035	3.533	4.836
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:								
Ajustes de avaliação patrimonial	11	33	11	33	11	33	11	33
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	(4)	(11)	(4)	(11)	(4)	(11)	(4)	(11)
Realização da reserva especial de ágio	(168)	(506)	-	-	(168)	(506)	-	-
Ajustes acumulados de conversão	(204)	(487)	-	-	(204)	(487)	-	-
Total do resultado abrangente do período	1.193	2.064	3.540	4.858	1.193	2.064	3.540	4.858
Atribuível à:								
Acionistas controladores	1.193	2.064	3.540	4.858	1.193	2.064	3.540	4.858
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.193	2.064	3.540	4.858	1.193	2.064	3.540	4.858

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Ajuste acumulado de conversão	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Patrimônio líquido
			Reserva de capital	Reserva especial de ágio	Legal	De resgate	Lucros retidos						
Saldos em 1º de janeiro de 2017	26.224	-	-	-	3.163	-	4.790	2.061	-	-	36.238	-	36.238
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.836	4.836	-	4.836
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(33)	-	33	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11	-	11
Total de resultado abrangente, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(22)	-	4.869	4.847	-	4.847
Dividendos adicionais a pagar	-	-	-	-	-	-	(1.819)	-	-	-	(1.819)	-	(1.819)
Saldos em 30 de setembro de 2017	26.224	-	-	-	3.163	-	2.971	2.039	-	4.869	39.266	-	39.266
Saldos em 1º de janeiro de 2018	29.068	-	3.264	(3.375)	3.540	6.064	5.024	2.031	(17)	-	45.599	-	45.599
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.035	3.035	-	3.035
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(487)	-	(487)	-	(487)
Realização do imposto de renda e contribuição social sobre ágio	-	-	-	506	-	-	-	-	-	(506)	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(33)	-	33	-	-	-
Impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	11	-	11
Total de resultado abrangente, líquidos de impostos	-	-	-	506	-	-	-	(22)	(487)	2.562	2.559	-	2.559
Recompra das ações	-	(8.400)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.400)	-	(8.400)
Cancelamento das ações em tesouraria	-	8.400	(2.055)	-	-	(6.064)	(281)	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2018	29.068	-	1.209	(2.869)	3.540	-	4.743	2.009	(504)	2.562	39.758	-	39.758

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
(=) Lucro líquido do período	3.035	4.836	3.035	4.836
Ajustes para reconciliar lucro líquido do exercício				
Resultado de equivalência patrimonial	2.618	-	(179)	-
Valor residual do imobilizado baixado	1	38	110	38
Depreciação e amortização	2.059	1.832	2.492	1.832
Imposto de renda e contribuição social diferido	600	802	600	802
Outros	(25)	70	(141)	70
Encargos sobre financiamentos	3.308	879	3.455	879
Provisões	(1.098)	(193)	(1.533)	(193)
Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa	106	(517)	212	(517)
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	(33)	22	(33)	22
	<u>10.571</u>	<u>7.769</u>	<u>8.018</u>	<u>7.769</u>
Aumento líquido/(diminuição) das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	(2.428)	(2.271)	(1.361)	(2.271)
Estoques	(7.161)	(2.321)	(7.639)	(2.321)
Impostos a recuperar	(20)	(45)	41	(45)
Despesas antecipadas	(442)	381	(406)	381
Demais ativos circulantes e não circulantes	(186)	450	(35)	450
Fornecedores	3.169	(266)	3.198	(266)
Obrigações trabalhistas e sociais	848	572	885	572
Obrigações tributárias	(925)	(669)	(925)	(669)
Receita antecipada	(33)	319	(33)	319
Adiantamento de clientes	922	530	1.051	530
Outros passivos circulantes	(284)	(110)	181	(110)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>4.031</u>	<u>4.339</u>	<u>2.975</u>	<u>4.339</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Recompra de ações	(8.400)	-	(8.400)	-
Aquisição de Imobilizado	(1.067)	(559)	(1.067)	(559)
Aquisição de intangível	(1.777)	(784)	(1.777)	(784)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(11.244)</u>	<u>(1.343)</u>	<u>(11.244)</u>	<u>(1.343)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de financiamentos	37.683	6.153	37.683	6.153
Amortização de financiamentos	(15.302)	(8.799)	(16.088)	(8.799)
Empréstimos a partes relacionadas	(1.711)	-	-	-
Dividendos pagos	(1.794)	(2.472)	(1.794)	(2.472)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	<u>18.876</u>	<u>(5.118)</u>	<u>19.801</u>	<u>(5.118)</u>
Aumento líquido/(diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	<u>11.663</u>	<u>(2.122)</u>	<u>11.532</u>	<u>(2.122)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.668	6.465	4.118	6.465
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	15.331	4.343	15.650	4.343
Aumento líquido/(diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	<u>11.663</u>	<u>(2.122)</u>	<u>11.532</u>	<u>(2.122)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Demonstração do valor adicionado

Para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	94.715	81.286	95.372	81.286
Outras receitas	1.261	757	2.508	757
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa - Reversão/(Constituição)	(558)	(363)	(1.099)	(363)
	<u>95.418</u>	<u>81.680</u>	<u>96.781</u>	<u>81.680</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(40.341)	(33.727)	(40.104)	(33.727)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(17.860)	(15.753)	(21.408)	(15.753)
Recuperação/(perda) de valores ativos	399	(189)	399	(189)
	<u>(57.801)</u>	<u>(49.669)</u>	<u>(61.112)</u>	<u>(49.669)</u>
Valor adicionado bruto	<u>37.617</u>	<u>32.011</u>	<u>35.669</u>	<u>32.011</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	(2.059)	(1.832)	(2.492)	(1.832)
	<u>(2.059)</u>	<u>(1.832)</u>	<u>(2.492)</u>	<u>(1.832)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>35.558</u>	<u>30.179</u>	<u>33.177</u>	<u>30.179</u>
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência Patrimonial	(2.618)	-	179	-
Receitas financeiras	2.656	879	2.665	879
	<u>38</u>	<u>879</u>	<u>2.844</u>	<u>879</u>
Valor adicional total a distribuir	<u>35.596</u>	<u>31.058</u>	<u>36.021</u>	<u>31.058</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	17.927	14.392	17.927	14.392
Impostos, taxas e contribuições	8.486	8.553	8.598	8.553
Despesas financeiras	5.482	2.728	5.795	2.728
Aluguéis e arrendamentos	666	549	666	549
Lucro líquido do período	3.035	4.836	3.035	4.836
Valor adicional total a distribuir	<u>35.596</u>	<u>31.058</u>	<u>36.021</u>	<u>31.058</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias

1. Contexto operacional

A Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.550-000, tem como objeto social e atividade preponderante o desenvolvimento de projetos de tecnologia para as áreas de refrigeração e aquecimento; fabricação de máquinas para refrigeração; exportação de máquinas e equipamentos para refrigeração e seus componentes; prestação de serviços de gestão mercadológica; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras Companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. ("Prática") mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. ("Alagoa"), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu uma alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Refrigeração e Estruturas Metálicas de Alagoa S.A.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.

Ainda em janeiro de 2014 a Coldpar Participações S.A. foi incorporada na Prática Participações S.A. Como efeito das alterações da estrutura acionária da Companhia no início de 2014, as ações de Companhia passaram a ser detidas em 100% pela Prática Participações S.A.

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. - Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016 ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A Incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para todas.

No último trimestre de 2017 ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visou simplificar a estrutura societária do grupo.

A Incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Prática Klimaquip, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Prática Klimaquip até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Prática Klimaquip, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe "A" e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe "B" observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital - SGPS, S.A., pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

O acordo de acionistas estabelece a data de 31 de dezembro de 2022 como data limite para a Companhia realizar seu IPO qualificado, sendo obrigatória a contratação de uma empresa especializada na área de mercado de capitais para emitir parecer sobre a viabilidade de realização do IPO qualificado, seguindo os critérios a seguir:

- Corresponder a um valor total bruto igual ou superior a R\$ 100.000.000, atualizados pelo IPCA ou englobar 25% do capital social da Companhia;

Ter, no mínimo, 10% do seu volume total alocado, prioritariamente, para o varejo;

- Ser parcial ou exclusivamente primária.

2. Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS)) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Contábeis Intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As informações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis consolidadas intermediárias.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nºs 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Base de apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e estão identificadas como "Controladora" e "Consolidado" respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

A preparação das Informações Trimestrais da Controladora e Consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações contábeis individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.10 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Trimestrais da Controladora e o Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Contábeis da Controladora e do Consolidado de 31 de dezembro de 2017, aprovadas para publicação em 18 de abril de 2018.

Novas normas, alterações e interpretações

O International Accounting Standards Board - IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

Em vigor para períodos e exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- Norma: CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Principais pontos introduzidos pela norma: A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros designados ao valor justo deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco de crédito da própria entidade seja reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e não na demonstração do resultado do exercício;

Impactos da adoção: a Administração avaliou as alterações introduzidas pela norma e concluiu que sua adoção não trará impactos significativos para a Companhia, principalmente em relação à mensuração dos instrumentos financeiros quando comparado com os princípios do IAS 39.

Os principais impactos estão relacionados à classificação dos ativos financeiros. Uma vez que o IFRS 9 alterou as categorias de classificação dos ativos financeiros, eliminando as categorias de mantido até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponível para venda, os ativos financeiros passarão a ser classificados em uma das seguintes categorias: ao custo amortizado (caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários), ao valor justo por meio do resultado abrangente (outros investimentos) ou, ao valor justo por meio do resultado (instrumentos financeiros derivativos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários).

- Norma CPC47/IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Principais pontos introduzidos pela norma: essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela deverá ser reconhecida.

Impactos da adoção: a Administração avaliou os princípios e alterações introduzidas pela nova norma e concluiu que sua adoção não trará impactos para a Companhia em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras.

Os impactos observados estão relacionados à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS 15.

Em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- Norma IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

Principais pontos introduzidos pela norma: essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil, IAS 17/CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil, e interpretações relacionadas, e estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos para ambas as partes de um contrato, ou seja, os clientes (arrendatários) e os fornecedores (arrendadores). Os arrendatários são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos do arrendamento e um "direito de uso de um ativo" para praticamente todos os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de baixo valor. Para os arrendadores, o tratamento contábil permanece praticamente o mesmo, com a classificação dos arrendamentos como arrendamentos operacionais ou arrendamentos financeiros, e a contabilização desses dois tipos de contratos de arrendamento de forma diferente;

Impactos da adoção: A avaliação da Companhia dos impactos da nova norma está em andamento. A avaliação está sendo conduzida junto à diversas áreas da Companhia com o objetivo de identificar os contratos de arrendamento existentes, bem como o ambiente de controles internos e sistemas impactados pela adoção da nova norma.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) - efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações contábeis intermediárias consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação média trimestral da taxa de câmbio;
- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

2.3. Consolidação

2.3.1. Base para consolidação

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as participações nas seguintes empresas controladas:

Controlada	30/09/2018 (%)	31/12/2017 (%)
Prática Products Inc.	100	100
Prática Serviços e Locações Ltda.	100	100

Prática Serviços e Locações Ltda.

A Prática Serviços e Locações Ltda., instalada no Município de Pouso Alegre - MG, tem como objeto social e atividade preponderante a prestação de serviços de manutenção, treinamento e consultoria, comercialização de peças e acessórios e a locação de equipamentos.

Pratica Products INC

A Pratica Products INC, sediada em Austin, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica de assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

2.3.2. Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas demonstrações contábeis ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento.

Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.3.3. Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Embtech Tecnologia Embarcada S.A. detida diretamente em 30%

A Companhia tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

2.3.4. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Principais práticas contábeis

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 673/11, que estabelece o conteúdo mínimo de uma informação contábil intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário. Desta forma, as informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas.

Conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11 e com base nas orientações contidas no Ofício Circular CVM/SNC/SEP/Nº 003/2011, a administração optou por não divulgar novamente o detalhamento apresentado na Notas Explicativas nºs 3.1 à 3.16, Resumo das principais práticas contábeis, no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações contábeis anuais mais recentes. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa	9	8	9	8
Bancos conta movimento	978	1.345	1.297	1.795
Aplicações financeiras	14.344	2.315	14.344	2.315
	<u>15.331</u>	<u>3.668</u>	<u>15.650</u>	<u>4.118</u>

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes instituições:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Aplicações em CDB	4.872	2.035	4.872	2.035
Aplicações de liquidez imediata	9.472	280	9.472	280
	<u>14.344</u>	<u>2.315</u>	<u>14.344</u>	<u>2.315</u>

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e "rating" do emissor, este último não inferior ao grau de investimento ("investment grade" - escala nacional em moeda local).

Aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

Aplicações de liquidez imediata contemplam aplicações com vencimento em até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação no valor justo.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Clientes nacionais	23.029	22.531	23.251	22.729
Clientes internacionais	6.044	3.291	4.051	2.390
Cheques	489	1.270	489	1.270
Outros	58	100	58	100
	<u>29.620</u>	<u>27.192</u>	<u>27.849</u>	<u>26.489</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(468)	(362)	(617)	(406)
	<u>(468)</u>	<u>(362)</u>	<u>(617)</u>	<u>(406)</u>
	<u>29.152</u>	<u>26.830</u>	<u>27.232</u>	<u>26.083</u>

Os valores a receber por faixa de vencimentos são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	27.370	23.865	25.036	23.080
Vencidos de 01 a 30 dias	1.140	1.351	1.257	1.362
Vencidos de 31 a 60 dias	247	514	469	523
Vencidos de 61 a 90 dias	102	529	105	539
Vencidos de 91 a 180 dias	371	503	568	524
Vencidos de 181 a 360 dias	289	331	313	353
Acima de 360 dias	101	99	101	108
	<u>29.620</u>	<u>27.192</u>	<u>27.849</u>	<u>26.489</u>

	Controladora			
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
PECLD (*)	(919)	(503)	1.060	(362)

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

	Controladora			
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018
PECLD (*)	(362)	(558)	452	(468)

	Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
PECLD (*)	(919)	(547)	1.060	(406)

	Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018
PECLD (*)	(406)	(663)	452	(617)

(*) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

A Rubrica "Perda Estimada em Créditos de Liquidação Duvidosa", registrada no valor de R\$ 617 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 406 em 31 de dezembro de 2017), foi constituída com base nos títulos vencidos há mais de 120 dias, em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Matéria prima	9.689	9.749	9.689	9.749
Produtos em processo	1.548	378	1.548	378
Produtos intermediários	1.572	-	1.572	-
Produtos acabados	7.893	5.329	8.876	5.834
Perda estimada de estoques obsoletos	(572)	(1.027)	(572)	(1.027)
Outros	3.073	1.613	3.073	1.613
	<u>23.203</u>	<u>16.042</u>	<u>24.186</u>	<u>16.547</u>

7. Imposto de Renda e Contribuição Social

Ativo fiscal diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2018, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Diferenças temporárias (a)	1.465	1.782	1.465	1.782
Prejuízo fiscal de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.447	6.894	5.447	6.894
Total	6.912	8.676	6.912	8.676
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre diferenças temporárias	1.852	606	1.852	606
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre prejuízos fiscais	498	2.344	498	2.344
	2.350	2.950	2.350	2.950

(a) Refere-se a base para cálculo de impostos sobre despesas provisionadas (garantia, trabalhistas)

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, está definida da seguinte forma:

	30/09/2018
2018	886
2019	966
	1.852

Passivo fiscal diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda diferido (i)	761	769	761	769
Contribuição social diferida (i)	274	277	274	277
	1.035	1.046	1.035	1.046

(i) Referem-se aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos dos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM 583/09 (CPC 27 - ativo imobilizado) e a Deliberação CVM 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Está apresentada a seguir a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 30 de setembro de 2018:

	Controladora e Consolidado	
	IRPJ	CSLL
Saldos em 31 de dezembro de 2017	769	277
Realização de reserva de reavaliação	(8)	(3)
Saldos em 30 de setembro de 2018	761	274

Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Passivo								
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social:	2.244	4.239	5.313	6.663	2.244	4.239	5.313	6.663
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Receita (despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas oficiais - 34%	(763)	(1.441)	(1.806)	(2.265)	(763)	(1.441)	(1.806)	(2.265)
(Adições)/exclusões temporárias/permanentes:								
Provisão para riscos processuais	(12)	(79)	(242)	(265)	(12)	(79)	(242)	(265)
Reversão de receitas fora da competência	1.293	1.819	-	863	1.293	1.819	-	863
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	(10)	106	47	182	(10)	106	47	182
Outras adições	(93)	35	(5)	81	(93)	35	(5)	81
Provisões	(39)	(1.099)	(509)	(969)	(39)	(1.099)	(509)	(969)
Amortizações e depreciações	38	244	(33)	177	38	244	(33)	177
Reversão de impostos e custos fora do exercício	(869)	(1.188)	-	(502)	(869)	(1.188)	-	(502)
Outras exclusões	(231)	399	768	871	(231)	399	768	871
Total	(686)	(1.204)	(1.780)	(1.827)	(686)	(1.204)	(1.780)	(1.827)
Corrente	(751)	(1.109)	(1.025)	(1.025)	(751)	(1.109)	(1.025)	(1.025)
Diferido	65	(95)	(755)	(802)	65	(95)	(755)	(802)
Total	(686)	(1.204)	(1.780)	(1.827)	(686)	(1.204)	(1.780)	(1.827)
Taxa efetiva	-30,6%	-28,4%	-33,5%	-27,4%	-30,6%	-28,4%	-33,5%	-27,4%

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Imposto de renda	250	344	250	344
Contribuição social sobre o lucro líquido	94	126	94	126
	<u>344</u>	<u>470</u>	<u>344</u>	<u>470</u>

8. Investimentos

Investimentos - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participações em controladas (a)	-	327	-	-
Participações em coligadas (b)	511	332	511	332
	<u>511</u>	<u>659</u>	<u>511</u>	<u>332</u>

Provisão para perda de Investimentos - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participações em controladas (a)	3.483	525	-	-

	30 de setembro de 2018		
	Prática Serviços	Prática Inc.	Emtech
Total de Ativos	4.857	1.813	3.285
Capital Social	350	1.036	800
Patrimônio Líquido	(533)	(2.950)	1.704
Receita líquida	659	1.393	3.371
(Prejuízo)lucro líquido do período	(860)	(1.937)	597

(a) Participações em controladas

	30 de setembro de 2018		
	Prática Serviços	Prática Inc.	Total
Investimentos:			
Número de ações/cotas representativas do capital social	350.000	-	-
Participação do capital social	100%	100%	-
Patrimônio líquido da controlada	160	(1.007)	-
Movimentação do investimento:			
Saldo inicial do investimento em 31 de dezembro de 2017	327	(525)	(198)
Ajuste acumulado de conversão	-	(488)	(488)
Equivalência patrimonial	(860)	(1.937)	(2.797)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	<u>(533)</u>	<u>(2.950)</u>	<u>(3.483)</u>
Investimento em controladas	<u>(533)</u>	<u>(2.950)</u>	<u>(3.483)</u>

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

	31 de dezembro de 2017		
	Prática Serviços	Prática Inc.	Total
Investimentos:			
Número de ações/cotas representativas do capital social	350.000	-	-
Participação do capital social	100%	100%	-
Patrimônio líquido da controlada	327	(525)	-
Movimentação do investimento:			
Saldo inicial do investimento em 30 de setembro de 2017	782	(269)	513
Aporte de capital	-	63	63
Lucro não realizado	-	116	116
Ajuste acumulado de conversão	-	78	78
Equivalência patrimonial	(455)	(513)	(968)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	327	(525)	(198)
Investimento em controladas	327	(525)	(198)

(b) Participações em coligadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Participação de 30% na Embtech	511	332	511	332
	511	332	511	332

(c) Resultado de equivalência

	Controladora	Consolidado
	30/09/2018	30/09/2018
Em controladas	(2.797)	-
Em coligadas	179	179
	(2.618)	179

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

9. Imobilizado

	Controladora			30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	
Custo				
Terrenos	3.975	-	-	3.975
Imóveis/construção	13.844	40	-	13.884
Móveis e utensílios	516	9	-	525
Utensílios diversos	82	-	-	82
Computadores e periféricos	1.146	170	- 52	1.264
Instalações	905	67	-	972
Equipamentos para telefonia	66	-	-	66
Ferramentas	1.370	56	-	1.426
Máquinas e equipamentos	17.714	696	- 2	18.408
Veículos	176	-	-	176
Fornos industriais	312	-	-	312
	<u>40.106</u>	<u>1.038</u>	<u>(54)</u>	<u>41.090</u>
Imobilizações em andamento				
Construções em andamento	120	29	-	149
	<u>120</u>	<u>29</u>	<u>-</u>	<u>149</u>
Depreciação				
Imóveis/construções	(3.020)	(357)	-	(3.377)
Móveis e utensílios	(336)	(35)	-	(371)
Utensílios diversos	(65)	(3)	-	(68)
Computadores e periféricos	(874)	(89)	52	(911)
Instalações	(418)	(64)	-	(482)
Equipamentos para telefonia	(35)	(4)	-	(39)
Ferramentas	(634)	(103)	-	(737)
Máquinas e equipamentos	(9.273)	(989)	1	(10.261)
Veículos	(49)	(22)	-	(71)
Fornos industriais	(286)	(12)	-	(298)
	<u>(14.990)</u>	<u>(1.678)</u>	<u>53</u>	<u>(16.615)</u>
Total	<u>25.236</u>	<u>(611)</u>	<u>(1)</u>	<u>24.624</u>

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

	Consolidado			30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	
Custo				
Terrenos	3.975	-	-	3.975
Imóveis/construção	13.844	40	-	13.884
Móveis e utensílios	533	9	-	542
Utensílios diversos	82	-	-	82
Computadores e periféricos	1.146	170	52	1.264
Instalações	905	67	-	972
Equipamentos para telefonia	66	-	-	66
Ferramentas	1.370	56	-	1.426
Máquinas e equipamentos	23.565	696	(195)	24.066
Veículos	176	-	-	176
Fornos industriais	312	-	-	312
	<u>45.974</u>	<u>1.038</u>	<u>(247)</u>	<u>46.765</u>
Imobilizações em andamento				
Construções em andamento	120	29	-	149
	<u>120</u>	<u>29</u>	<u>-</u>	<u>149</u>
Depreciação				
Imóveis/construções	(3.020)	(357)	-	(3.377)
Móveis e utensílios	(336)	(35)	-	(371)
Utensílios diversos	(65)	(3)	-	(68)
Computadores e periféricos	(874)	(89)	52	(911)
Instalações	(418)	(64)	-	(482)
Equipamentos para telefonia	(35)	(4)	-	(39)
Ferramentas	(634)	(103)	-	(737)
Maquinas e equipamentos	(10.275)	(1.359)	85	(11.549)
Veículos	(49)	(22)	-	(71)
Fornos industriais	(286)	(12)	-	(298)
	<u>(15.992)</u>	<u>(2.048)</u>	<u>137</u>	<u>(17.903)</u>
Total	<u>30.102</u>	<u>(981)</u>	<u>(110)</u>	<u>29.011</u>

Custo atribuído

Foi adotado o critério de custo atribuído para terrenos e edificações, e baseado em laudo de avaliação preparado por peritos em dezembro de 2010, foi lançado no ativo imobilizado da incorporada Prática Produtos S.A. o valor de R\$ 3.393, em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial dentro do patrimônio líquido.

A Companhia, com base em análise de especialistas externos, procedeu a uma revisão da vida útil de seus bens durante o ano de 2014. Com base no laudo de avaliação preparado por peritos, a Companhia ajustou as taxas de depreciação com a vida útil estimada dos bens, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2014.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de impairment dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de impairment testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2018 a 2022 da Companhia e com as projeções de crescimento embasados em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No período findo em 30 de setembro de 2018, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Vida útil do Imobilizado

A média das vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Tempo de vida útil</u>
Imóveis/construção	25
Maquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

10. Intangível

	Controladora			
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018
Softwares	1.296	790	-	2.086
Marcas e patentes	373	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	1.670	987	-	2.657
Ágio	10.251	-	-	10.251
IR diferido sobre ágio	(3.375)	-	506	(2.869)
Amortização software	(868)	(100)	-	(968)
Amortização desenvolvimento de produtos	(204)	(274)	-	(478)
	<u>9.143</u>	<u>1.403</u>	<u>506</u>	<u>11.052</u>

	Consolidado			
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/09/2018
Softwares	1.296	790	-	2.086
Marcas e patentes	373	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	1.670	987	-	2.657
Ágio	10.251	-	-	10.251
IR diferido sobre ágio	(3.375)	-	506	(2.869)
Amortização software	(868)	(100)	-	(968)
Amortização desenvolvimento de produtos	(204)	(274)	-	(478)
	<u>9.143</u>	<u>1.403</u>	<u>506</u>	<u>11.052</u>

a) Ágio Prática Klimaquip e Embtech

O ágio registrado refere-se as aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A., estando sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Em 30 de setembro de 2018, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a UGC. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Klimaquip - Controladora), cujo montante em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 9.926, e conforme citado no contexto operacional, no último trimestre de 2017, com a incorporação reversa, foi reconhecido o benefício fiscal sobre o ágio correspondente a 34% no montante de R\$ 3.375, que será utilizado conforme legislação fiscal, contra o patrimônio líquido.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de dez anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no décimo ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (Weighted Average Cost of Capital (WACC)).

b) Softwares

Os softwares possuem vida útil média de cinco anos.

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) - redução ao valor recuperável de ativos), o teste de impairment dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos.

No período findo em 30 de setembro de 2018, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

11. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros ao ano (%)	Controladora		Consolidado	
				30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Capital de giro	Reais	Pré fixada	15,7%	37.346	10.810	37.346	10.810
Financiamento de ativo imobilizado (b)	Reais	Pré fixada	(a)	5.124	5.839	9.558	10.912
Financiamento com cartão de crédito	Reais	Pré fixada	11,0%	313	445	313	445
				<u>42.783</u>	<u>17.094</u>	<u>47.217</u>	<u>22.167</u>
Passivo Circulante				16.229	12.422	17.064	13.269
Passivo não Circulante				26.554	4.672	30.153	8.898
				<u>42.783</u>	<u>17.094</u>	<u>47.217</u>	<u>22.167</u>

(a) Para as operações Finame a taxa pactuada é 4,5% a 6,5% a.a.; para as operações de leasing a taxa pactuada é 14,3% a.a. a 21,3% a.a.;

(b) Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária de bens da Companhia.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo não circulante em 30 de setembro de 2018 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
	30/09/2018	30/09/2018
2019*	1.118	1.328
2020	9.992	10.828
2021	8.079	8.915
2022	6.205	7.007
Após 2022	1.160	2.075
	<u>26.554</u>	<u>30.153</u>

(*) Em 30 de setembro de 2018 refere-se ao período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2019.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

11.1. Covenants

A Companhia possui nos contratos "covenants" referente a pagamentos em atrasos, ações judiciais e as seguintes cláusulas de desempenho:

- A dívida financeira líquida/EBITDA deve ser inferior a 3,0/1,0x ao final de cada exercício;
- A liquidez corrente deve ser superior a 1,3x ao final de cada exercício;
- Vedada a aplicação dos recursos em países com sanções econômicas aplicadas pelo Conselho de Segurança da ONU;
- No período de carência do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido;
- No período de amortização do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido se a relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5 ou 50% se a mesma relação for inferior a 3,5;
- Vedada a distribuição de dividendos superiores ao mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado) até que 50% do principal do empréstimo tenha sido pago

As penalidades ao não cumprimento desses "covenants" é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitado esses limitadores, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante. A Companhia está em dia com as obrigações financeiras junto aos bancos.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	11.163	8.082	11.173	8.093
Fornecedores internacionais	1.631	1.684	1.672	1.695
Provisão para fornecedores	245	104	245	104
	<u>13.039</u>	<u>9.870</u>	<u>13.090</u>	<u>9.892</u>

Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
A vencer	12.971	9.675	13.012	9.687
Vencidos de 01 a 30 dias	18	135	18	135
Vencidos de 31 a 60 dias	8	19	8	19
Vencidos a mais de 60 dias	42	41	52	51
	<u>13.039</u>	<u>9.870</u>	<u>13.090</u>	<u>9.892</u>

13. Partes relacionadas

13.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 2.496 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 1.715 em 31 de dezembro de 2017).

O conselho de administração da Companhia é formado por 7 membros.

13.2. Transações com partes relacionadas

A seguir o lucro bruto das vendas de produtos intra-grupo:

	30/09/2018		31/12/2017	
	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.	Prática Serviços e Locações	Prática Products Inc.
Prática Klimaquip	-	572	-	63

14. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Provisão para comissões	554	527	554	527
Provisões para garantias	521	483	521	483
Provisão para bônus	-	789	-	789
Provisões diversas	172	104	172	104
	<u>1.247</u>	<u>1.903</u>	<u>1.247</u>	<u>1.903</u>

A Rubrica "Provisão para comissões", registrada no valor de R\$ 554 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 527 em 31 de dezembro de 2017), refere-se às provisões de comissões sobre as vendas dos últimos 10 dias do mês.

15. Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, constituiu uma provisão para contingências com processos judiciais de R\$ 923, decorrentes de processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Segue o quadro da Rubrica "Provisão para riscos processuais":

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Processos judiciais trabalhistas	390	369	390	369
Processos judiciais tributários	431	431	431	431
Processos judiciais cíveis	102	111	102	111
	<u>923</u>	<u>911</u>	<u>923</u>	<u>911</u>

	Controladora			30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	
Cível	111	69	(78)	102
Trabalhista	369	82	(61)	390
Tributário	431	-	-	431
	<u>911</u>	<u>151</u>	<u>(139)</u>	<u>923</u>

	Consolidado			30/09/2018
	31/12/2017	Adições	Baixas	
Cível	111	69	(78)	102
Trabalhista	369	82	(61)	390
Tributário	431	-	-	431
	<u>911</u>	<u>151</u>	<u>(139)</u>	<u>923</u>

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 622 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 619 em 31 de dezembro de 2017), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é "possível".

16. Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 29.068 (R\$ 29.068 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 3.728.273 ações (4.142.526 ações em 2017), sendo 3.355.031 ações ordinárias (3.355.031 em 2017), e 373.242 ações preferenciais (787.495 em 2017), todas nominativas e sem valor nominal.

b. Ações em tesouraria

Em 31 de agosto de 2018, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe "B" de titularidade da MNF Capital - SGPS, S.A., pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, o referido Conselho aprovou o cancelamento das 414.253 ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do "Fundo de resgate", "Reservas de capital" e "Lucros retidos".

c. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída nos termos indicados na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da incorporada Prática Participações S.A. realizada em 27 de novembro de 2012, na qual foi aprovada a emissão de 1.291.561 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, pelo preço total de emissão de R\$ 7.400, pela acionista BNDES Participações S.A. - BNDESPAR. Esta emissão, conforme acordo de acionistas, foi destinada a um aumento de capital de R\$ 1.292, e o saldo remanescente de R\$ 6.108 destinados à conta de reserva de capital da Companhia. Em ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado o aumento de capital de R\$ 2.844, deduzidos da conta de Reserva de capital.

Em 31 de agosto de 2018 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a dedução de R\$ 2.055 para o cancelamento das ações em tesouraria.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

e. Reserva de resgate

É constituída à razão de 30% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da alínea "b" do artigo 29 do Estatuto Social, até o limite do capital social da Companhia, a qual terá a finalidade de suportar eventual exercício do direito de resgate pelos titulares de ações preferenciais da Companhia.

Em 31 de agosto de 2018 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o cancelamento das ações em tesouraria, utilizando para tal a integralidade da reserva de resgate.

f. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

g. Dividendos

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição das reservas legal e para resgate, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	31/12/2017	Pagamentos	Reconhecimento	30/09/2018
Dividendos a pagar	1.794	(1.794)	-	-

h. Outros resultados abrangentes

▪ Ajuste de avaliação patrimonial

Como descrito na Nota Explicativa nº 9, foi registrado em dezembro de 2010, ajuste de avaliação patrimonial decorrente de custo atribuído a terrenos e edificações, no montante de R\$ 3.393. A conta vem sendo realizada em contrapartida de lucros acumulados, à medida da realização dos ativos que geraram o ajuste.

Em 31 de dezembro de 2012, a conta foi deduzida do montante de R\$ 1.123 referente a IRPJ e CSLL diferidos, registrados em conta do passivo não circulante, considerando a mudança em 2012 para apuração do IRPJ e CSLL segundo o lucro real.

Anualmente esta conta é deduzida pela realização do imobilizado e correspondente reversão do imposto diferido, quer esta realização seja pela sua amortização ou alienação.

▪ Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis intermediárias de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

17. Receita Líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Receita operacional - Mercado nacional	37.370	92.088	35.821	81.999	37.557	92.815	35.821	81.999
Receita operacional - Mercado internacional	3.728	7.139	1.589	3.681	4.182	7.069	1.589	3.681
Impostos sobre as vendas	(7.217)	(17.887)	(7.065)	(16.214)	(7.234)	(17.955)	(7.065)	(16.214)
Descontos e devoluções	(2.839)	(4.769)	(1.688)	(4.040)	(2.839)	(4.769)	(1.688)	(4.040)
	<u>31.042</u>	<u>76.571</u>	<u>28.657</u>	<u>65.426</u>	<u>31.666</u>	<u>77.160</u>	<u>28.657</u>	<u>65.426</u>

18. Custo dos produtos vendidos

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Custos diretos de produção e variação de estoques	(12.311)	(29.610)	(10.853)	(25.625)	(13.677)	(30.858)	(10.853)	(25.625)
Gastos gerais de fabricação	(4.586)	(12.292)	(3.647)	(9.895)	(4.727)	(12.720)	(3.647)	(9.895)
	<u>(16.897)</u>	<u>(41.902)</u>	<u>(14.500)</u>	<u>(35.520)</u>	<u>(18.404)</u>	<u>(43.578)</u>	<u>(14.500)</u>	<u>(35.520)</u>

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

18.1. Despesa por natureza

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado	3º trimestre	Acumulado
Custo dos produtos vendidos								
Custos de mat. primas e material de consumo	(12.235)	(29.498)	(10.848)	(25.595)	(12.273)	(29.261)	(10.848)	(25.595)
Depreciação e Amortização	(535)	(1.557)	(469)	(1.388)	(676)	(1.985)	(469)	(1.388)
Salários e benefícios a empregados	(3.004)	(8.114)	(2.409)	(6.468)	(3.004)	(8.114)	(2.409)	(6.468)
Outros	(1.123)	(2.733)	(774)	(2.069)	(2.451)	(4.218)	(774)	(2.069)
	<u>(16.897)</u>	<u>(41.902)</u>	<u>(14.500)</u>	<u>(35.520)</u>	<u>(18.404)</u>	<u>(43.578)</u>	<u>(14.500)</u>	<u>(35.520)</u>
Despesas administrativas								
Depreciação e Amortização	(171)	(502)	(153)	(444)	(176)	(507)	(153)	(444)
Salários e benefícios a empregados	(2.991)	(9.137)	(2.491)	(7.363)	(3.476)	(10.208)	(2.491)	(7.363)
Outros	(2.738)	(7.467)	(2.403)	(6.699)	(3.013)	(8.323)	(2.403)	(6.699)
	<u>(5.900)</u>	<u>(17.106)</u>	<u>(5.047)</u>	<u>(14.506)</u>	<u>(6.665)</u>	<u>(19.038)</u>	<u>(5.047)</u>	<u>(14.506)</u>
	<u><u>(22.797)</u></u>	<u><u>(59.008)</u></u>	<u><u>(19.547)</u></u>	<u><u>(50.026)</u></u>	<u><u>(25.069)</u></u>	<u><u>(62.616)</u></u>	<u><u>(19.547)</u></u>	<u><u>(50.026)</u></u>

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

19. Despesas administrativas e gerais

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(2.991)	(9.137)	(2.491)	(7.363)	(3.476)	(10.203)	(2.491)	(7.363)
Serviços de terceiros	(1.077)	(2.894)	(799)	(2.147)	(1.138)	(3.166)	(799)	(2.147)
Fretes	(245)	(746)	(236)	(593)	(245)	(746)	(236)	(593)
Transportes, viagens e estadias	(690)	(1.639)	(416)	(1.096)	(763)	(1.862)	(416)	(1.096)
Telefonia e internet	(70)	(231)	(86)	(269)	(70)	(252)	(86)	(269)
Manutenção e limpeza	(105)	(268)	(97)	(271)	(105)	(275)	(97)	(271)
Aluguel	(84)	(303)	(85)	(270)	(84)	(338)	(85)	(270)
Pesquisa e desenvolvimento	(62)	(169)	(45)	(166)	(62)	(169)	(45)	(166)
Donativos	(34)	(100)	(47)	(100)	(34)	(100)	(47)	(100)
Material de consumo	(40)	(122)	(56)	(144)	(40)	(122)	(56)	(144)
Água e energia	(21)	(55)	(21)	(66)	(21)	(55)	(21)	(66)
Seguros	(21)	(63)	(20)	(59)	(26)	(79)	(20)	(59)
Outros	(289)	(877)	(495)	(1.518)	(425)	(1.164)	(495)	(1.518)
	<u>(5.729)</u>	<u>(16.604)</u>	<u>(4.894)</u>	<u>(14.062)</u>	<u>(6.489)</u>	<u>(18.531)</u>	<u>(4.894)</u>	<u>(14.062)</u>

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

20. Despesas comerciais

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Comissões sobre vendas	(2.186)	(5.057)	(2.096)	(4.840)	(2.186)	(5.057)	(2.096)	(4.840)
Propaganda	(916)	(1.978)	(626)	(1.294)	(946)	(2.158)	(626)	(1.294)
Assistência técnica terceirizada	(399)	(1.288)	(455)	(1.254)	(399)	(1.288)	(455)	(1.254)
Custo de peças de reposição em garantia	(235)	(613)	(147)	(352)	(235)	(613)	(147)	(352)
Treinamento de clientes	(111)	(246)	(81)	(198)	(111)	(246)	(81)	(198)
Promoções e bonificações	(42)	(161)	(11)	(76)	(42)	(161)	(11)	(76)
Outros	(37)	(99)	(47)	(140)	(37)	(99)	(47)	(140)
	<u>(3.926)</u>	<u>(9.442)</u>	<u>(3.463)</u>	<u>(8.154)</u>	<u>(3.956)</u>	<u>(9.622)</u>	<u>(3.463)</u>	<u>(8.154)</u>

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

21. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras								
Rendimentos de aplicação financeira	165	225	35	161	165	226	35	161
Juros recebidos	60	195	33	221	62	203	33	221
Descontos obtidos	49	188	47	106	49	188	47	106
Variação cambial positiva	958	2.055	126	357	958	2.055	126	357
	<u>1.232</u>	<u>2.663</u>	<u>241</u>	<u>845</u>	<u>1.234</u>	<u>2.672</u>	<u>241</u>	<u>845</u>
Despesas financeiras								
Juros passivos	(1.236)	(2.265)	(563)	(1.644)	(1.337)	(2.570)	(563)	(1.644)
Despesas bancárias	(136)	(420)	(147)	(348)	(137)	(426)	(147)	(348)
Descontos concedidos	(84)	(176)	(61)	(165)	(85)	(178)	(61)	(165)
IOF	(75)	(111)	(20)	(52)	(75)	(111)	(20)	(52)
Variação cambial negativa	(1.045)	(2.502)	(177)	(521)	(1.045)	(2.502)	(177)	(521)
Outros	-	(8)	(1)	6	-	(8)	(1)	6
	<u>(2.576)</u>	<u>(5.482)</u>	<u>(969)</u>	<u>(2.724)</u>	<u>(2.679)</u>	<u>(5.795)</u>	<u>(969)</u>	<u>(2.724)</u>
	<u><u>(1.344)</u></u>	<u><u>(2.819)</u></u>	<u><u>(728)</u></u>	<u><u>(1.879)</u></u>	<u><u>(1.445)</u></u>	<u><u>(3.123)</u></u>	<u><u>(728)</u></u>	<u><u>(1.879)</u></u>

22. Informação por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos e Equipamentos para conservação e congelamentos, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- Gastronomia: neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos speed ovens a nossos clientes. Em 2018 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 25,08% do faturamento do Grupo, contra 27,8% em 2017;
- Panificação: neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de máquinas para preparo de massas e fornos. Em 2018 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 35,59% do faturamento, contra 36,8% em 2017;
- Exportação: as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2018 o faturamento de exportação representou 7,72% do faturamento da empresa, contra 4,2% em 2017. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados;
- Equipamentos para revenda: também atuamos como distribuidores de produtos complementares a nossa linha, tais como máquinas de lavar louças, fatiadores de frios e máquinas de gelo. Em 2018 a receita com essa linha de negócios representou 6,25%, contra 6,2% em 2017.

Equipamentos de refrigeração

- Refrigeração: para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2018 representaram 18,39% do faturamento, contra 14,1% em 2017.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Outros

- Serviços: em 2018 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 6,97% do faturamento, contra 10,9% em 2017.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro (prejuízo) líquido. Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva em 30 de setembro de 2018 e 2017, e também o ativo imobilizado são as seguintes:

Resultado por segmento de produto

	Controladora				Consolidado			
	Receita Líquida				Receita Líquida			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Fornos	23.163	57.254	23.518	51.986	23.163	56.708	23.518	51.986
Equipamentos de refrigeração	5.716	12.469	5.088	10.113	5.716	12.469	5.088	10.113
Outros	2.163	6.848	51	3.327	2.787	7.983	51	3.327
	<u>31.042</u>	<u>76.571</u>	<u>28.657</u>	<u>65.426</u>	<u>31.666</u>	<u>77.160</u>	<u>28.657</u>	<u>65.426</u>
	Depreciação				Depreciação			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Fornos	(586)	(1.700)	(482)	(1.402)	(586)	(1.700)	(482)	(1.402)
Equipamentos de refrigeração	(120)	(359)	(140)	(430)	(120)	(359)	(140)	(430)
Outros	-	-	-	-	(146)	(433)	-	-
	<u>(706)</u>	<u>(2.059)</u>	<u>(622)</u>	<u>(1.832)</u>	<u>(852)</u>	<u>(2.492)</u>	<u>(622)</u>	<u>(1.832)</u>
	Lucro líquido do período				Lucro líquido do período			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Fornos	1.732	3.945	2.599	3.983	1.732	3.945	2.599	3.983
Equipamentos de refrigeração	473	905	519	736	473	905	519	736
Outros	(647)	(1.815)	415	117	(647)	(1.815)	415	117
	<u>1.558</u>	<u>3.035</u>	<u>3.533</u>	<u>4.836</u>	<u>1.558</u>	<u>3.035</u>	<u>3.533</u>	<u>4.836</u>

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Receita Líquida por destino

	Controladora				Consolidado			
	Fornos				Fornos			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Nacional	19.435	50.115	19.837	46.239	18.981	49.639	19.837	46.239
Exportação	3.728	7.139	3.681	5.747	4.182	7.069	3.681	5.747
	<u>23.163</u>	<u>57.254</u>	<u>23.518</u>	<u>51.986</u>	<u>23.163</u>	<u>56.708</u>	<u>23.518</u>	<u>51.986</u>
	Equipamentos de refrigeração				Equipamentos de refrigeração			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Nacional	5.716	12.469	5.088	10.113	5.716	12.469	5.088	10.113
Exportação	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>5.716</u>	<u>12.469</u>	<u>5.088</u>	<u>10.113</u>	<u>5.716</u>	<u>12.469</u>	<u>5.088</u>	<u>10.113</u>
	Outros				Outros			
	30/09/2018		30/09/2017		30/09/2018		30/09/2017	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Nacional	2.163	6.848	51	3.327	2.787	7.983	51	3.327
Exportação	-	-	-	-	-	-	-	-
	<u>2.163</u>	<u>6.848</u>	<u>51</u>	<u>3.327</u>	<u>2.787</u>	<u>7.983</u>	<u>51</u>	<u>3.327</u>

Ativos por segmento	Ativo imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Fornos	16.567	16.661	16.567	16.661
Equipamentos de refrigeração	8.057	8.575	8.057	8.575
Outros	-	-	4.387	4.866
	<u>24.624</u>	<u>25.236</u>	<u>29.011</u>	<u>30.102</u>

23. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

23.1. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	987	987	1.353	1.353
Aplicações Financeiras	14.344	14.344	2.315	2.315
Contas a receber de clientes	29.152	29.152	26.830	26.830
Fornecedores	13.039	13.039	9.870	9.870
Empréstimos e financiamentos	42.783	42.783	17.094	17.094
	Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	1.306	1.306	1.803	1.803
Aplicações Financeiras	14.344	14.344	2.315	2.315
Contas a receber de clientes	27.232	27.232	26.083	26.083
Fornecedores	13.090	13.090	9.892	9.892
Empréstimos e financiamentos	47.217	47.217	22.167	22.167

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

23.2. Instrumentos Financeiros Derivativos

Em setembro de 2015, o grupo Prática adotou políticas de Hedge.

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos por hedge, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de hedge.

A Companhia também documenta sua avaliação, tanto no início do hedge como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de hedge são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo dos itens protegidos por hedge.

A eficácia das operações é controlada, periodicamente, de forma confiável e documentada durante toda a vigência do contrato através da correlação estatística entre o valor justo ou os fluxos de caixa da posição coberta e os do instrumento de hedge ou pela comparação das alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa da posição coberta que sejam atribuíveis ao risco coberto com as alterações passadas no valor justo ou nos fluxos de caixa do instrumento de hedge:

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Controladora							
30/09/2018							
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	4.000	(236)
							(236)
Controladora							
31/12/2017							
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	4.000	(722)
							(722)
Consolidado							
30/09/2018							
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	4.000	(236)
							(236)
Consolidado							
31/12/2017							
Banco	Instrumento	Ativo (Objeto Protegido)	Passivo (Risco Contratado)	Vencimentos	Notional (USD)	Notional (R\$)	Saldo (MTM - R\$)
Santander	Swap	USD	Pré	2019	1.331	4.000	(722)
							(722)

23.3. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

23.4. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

23.5. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

23.6. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

Clientes Estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 30/09/2018	4,6518	4,0033
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	5,8148	5,0041
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	6,9777	6,0050
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	3,4889	3,0025
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,3259	2,0017

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	1.510	1.511	3.022	(1.511)	(3.022)
Posição líquida	1.510	1.511	3.022	(1.511)	(3.022)

Fornecedores estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 30/09/2018	4,6545	4,0039
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	5,8181	5,0049
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	6,9818	6,0059
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	3,4909	3,0029
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	2,3273	2,0020

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Euros	173	(201)	(403)	201	403
Dólar	60	(60)	(120)	60	120
Posição líquida	233	(261)	(523)	261	523

23.7. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, para os instrumentos financeiros de "Empréstimos recebíveis" e "Passivos financeiros a custo amortizado" que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente "Caixa e equivalentes de caixa", "Contas a receber de clientes", "Partes relacionadas", "Outros créditos", "Empréstimos e financiamentos", "Fornecedores", "Partes relacionadas" e "Outras contas a pagar", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 - Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

23.8. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Endividamento	42.783	17.094	47.217	22.167
Caixa e equivalentes de caixa	(15.331)	(3.668)	(15.650)	(4.118)
	27.452	13.426	31.567	18.049

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	14.344	2.315	14.344	2.315
Ativo ao custo amortizado					
Caixa e bancos	4	987	1.353	1.306	1.803
Contas a receber de clientes	5	29.152	26.830	27.232	26.083
Outros créditos		4.361	2.464	2.348	2.313
Total		<u>48.844</u>	<u>32.962</u>	<u>45.230</u>	<u>32.514</u>
Passivo ao custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos					
Fornecedores	12	13.039	9.870	13.090	9.892
Valor justo por meio do resultado					
Derivativos a pagar					
Total	11	<u>236</u>	<u>722</u>	<u>236</u>	<u>722</u>
		<u>55.822</u>	<u>26.964</u>	<u>60.307</u>	<u>32.059</u>

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	15.331	3.668	15.650	4.118
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	16.229	12.422	17.064	13.269
Indicador de Liquidez modificado	0,94	0,30	0,92	0,31

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

30 de setembro de 2018	Menos de 1 ano	2019 a 2020	2021	2022	Após 2022	Total
Fornecedores	13.039	-	-	-	-	13.039
Empréstimos e Financiamentos	16.229	11.110	8.079	6.205	1.160	42.783
Total	29.268	11.110	8.079	6.205	1.160	55.822

31 de dezembro de 2017	Menos de 1 ano	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Fornecedores	9.870	-	-	-	-	9.870
Empréstimos e Financiamentos	12.422	2.667	773	718	514	17.094
Total	22.292	2.667	773	718	514	26.964

Consolidado

30 de setembro de 2018	Menos de 1 ano	2019 a 2020	2021	2022	Após 2022	Total
Fornecedores	13.090	-	-	-	-	13.090
Empréstimos e Financiamentos	17.064	12.156	8.915	7.007	2.075	47.217
Total	30.154	12.156	8.915	7.007	2.075	60.307

31 de dezembro de 2017	Menos de 1 ano	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Fornecedores	13.269	-	-	-	-	13.269
Empréstimos e Financiamentos	13.269	3.426	1.609	3.109	754	22.167
Total	26.538	3.426	1.609	3.109	754	35.436

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis):

	30 de setembro de 2018		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações financeiras	-	14.344	-
Passivos circulantes			
Derivativos a pagar	-	(236)	-
	31 de dezembro de 2017		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos circulantes			
Aplicações financeiras	-	2.315	-
Passivos circulantes			
Derivativos a pagar	-	(722)	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

24. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais
Em 30 de setembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto se de outra forma)

Em 30 de setembro de 2018, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	<u>Limites de indenização (R\$ mil)</u>
Riscos cobertos	
Cobertura patrimonial	
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	36.600
Lucros cessantes - período de 3 meses	8.600
Responsabilidade civil	
Responsabilidade civil básica	2.000
Produtos comercializados no território nacional	2.000
	200
Danos morais (produtos comercializados no Brasil)	
Cobertura de exposições e feiras de amostras	500
Veículos	
Transporte nacional	Valor da NF
Transporte internacional	Valor da NF
Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	148

25. Aprovação das informações trimestrais

As Informações Trimestrais Individuais e Consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018 foram aprovadas pelo conselho da administração em 14 de novembro de 2018.